



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

## ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA DE 2021.

Aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2021, sob a presidência da Sra. Adriana Aparecida Halfeld Guerra, com a presença de 09 (nove) Senhores Vereadores, Alair de Rezende, André Luiz Costa Brolhiato, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Lincoln Rodrigues dos Santos, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle, ocorreu a Vigésima Sétima Reunião Ordinária. A Presidente informou que a pauta será apenas do projeto nº 19/2021 – “Autoriza o Poder Executivo contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências”. A Presidente perguntou se havia proposições. A Presidente solicitou ao vereador Thiago que fizesse a leitura do ofício do Executivo onde responde às dúvidas com relação ao projeto. A Presidente perguntou se algum vereador ainda tem alguma dúvida ou sugestão e tendo havido aquiescência de todos sobre estarem sanadas as dúvidas e atendidos os requerimentos, em seguida colocou o projeto nº 19/2021 em discussão, tendo o vereador Arnóbio falado que as casas já construídas foram com recursos próprios do Município e que só ainda não foram entregues, pois estão dependendo da Copasa e Cemig. O vereador Arnóbio falou da importância da construção dessas 150 (cento e cinquenta) casas, pois as pessoas realmente necessitam, que não tem nada contra ninguém, que respeita o voto de cada um, mas ressaltou a importância desse projeto. O vereador disse que como líder de Governo, só pode dizer o quanto o projeto irá beneficiar a população. O vereador André disse que fez uma análise do empréstimo, falou dos juros e falou que se o município tivesse feito desde o início isso com recursos próprios, analisando a capacidade que o Município tem, teria sido feito mais de 200 casas e já teriam sido entregues, que já estão com quase 09 (nove) anos e não foi entregue nenhuma, que as casas que estão sendo construídas, que se fizerem uma conta, a prestação deste empréstimo, já sabendo o valor médio de cada casa, daria para fazer, já com o terreno em mãos, no mínimo 03 (três) casas por mês. O vereador André falou que no início do ano foi muito falado sobre os 11 (onze) milhões em caixa, que com tanto dinheiro em caixa, essas casas já era para estar prontas e que, analisando a situação da Rua Henrique Tonetti, também já era para estar pronta, que, tendo uma equipe boa na prefeitura, consegue fazer uma infraestrutura por completo para essas casas, exemplificando que quando um particular resolve fazer um loteamento, têm várias exigências, como infraestrutura pronta para assim poder começar a vender os terrenos e ao ver do vereador, poderia ser assim também neste caso. O vereador disse que pensando no número de parcelas, isso atinge dois mandatos e meio para frente, que ao seu ver, não acha ideal, pois o Município já inicia se comprometendo, sem possibilidade do próximo gestor fazer o mesmo, que seria interessante estudar um projeto dentro do mandato do atual prefeito, mesmo sendo uma quantidade menor de moradias, seria mais viável. O vereador Alair disse que conforme foi falado no ofício do Executivo, o prefeito de 2012 deixou uma dívida que está sendo paga até hoje, que essas dívidas não são do partido ou do prefeito e sim do Município, que não interfere a forma que está sendo feita. O vereador Alair disse que a última vez que se fez casas populares na cidade, foi em 1985, que até 2021, são 36 (trinta e seis) anos e que o vereador André só citou os



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

últimos 09 anos, que passaram vários prefeitos nesses últimos e que parece que o problema é não ter sido feito na última gestão, mas que respeita a opinião de cada vereador, mesmo discordando. A Presidente disse que considera de muita boa vontade os cálculos do vereador André, mas que, lamentavelmente, qualquer gestor sabe que é utópico o sugerido por ele e principalmente essa questão de 11 (onze) milhões, que tudo tem sua destinação, sua fonte e que, já que tem muitos questionamentos sobre a razão de não ter sido feito no período, sugeriu chamar o ex-prefeito, hoje Secretário de Relações Institucionais, Dr. Welington Marcos Rodrigues, explicando que o FINISA é a última oportunidade, que se o Legislativo falar não a este projeto, é o mesmo que dizer para população que não terão as casas populares, que a política habitacional já foi tentada algumas vezes e não conseguiram respostas positivas ou na Justiça ou nesta Casa ou na União ao Estado se endividaram. O Secretário de Relações Institucionais respondeu sobre as dúvidas apresentadas pelo vereador André, explicando que em momento algum foi dito que os 11 milhões estavam disponíveis, que os 11 milhões deixados em conta e 09 milhões os vereadores aprovaram por fonte, por conta do superávit financeiro, que os recursos tinham comprometimento, verba carimbada, que isso é comum acontecer. O vereador André disse que na posse foi expressado que teria deixado esse valor, mas não colocou essas questões. Dr. Welington explicou que não considera os juros altos, que estão abaixo do mercado, que a questão é colocar esse valor no período todo, que não impacta no Município, que igual foi explicado pelo Gerente da Caixa, que precisa considerar que tem uma empresa visa lucros, que a empresa Prefeitura Municipal, tem como lucro o bem estar da população, que tem que considerar que 150 famílias serão beneficiadas, que esse é o maior patrimônio que o Poder Público tem, que é um direito da dignidade da família, ter sua moradia, que se for esperar, isso não funciona, até porque tem um cadastro de 500 famílias aguardando, que é muito difícil, citando que o ex prefeito, Joaquim, tentou, fazendo loteamento para construção de casas, que a dificuldade de conseguir recursos é grande, que por isso está se buscando essa alternativa, ressaltando que não dá para fazer uma a uma. O vereador André solicitou informações sobre a demora para entrega das 50 casas que estão sendo construídas. Dr. Welington explicou que lá é um empreendimento com recursos próprios, que foi feita uma licitação em maio de 2020 e o objetivo era ser construídas até setembro de 2020, que tem 39 casas construídas, que o que falta é para evitar furtos e que quando foi para construir as outras, o pessoal da engenharia verificou e acharam mais viável verticalizar pela topografia do terreno, que já poderia ter entregue as 39, mas o problema foi a Copasa e a Cemig, que foi dado o estudo de viabilidade, mas por ser um empreendimento social, a Cemig é obrigada a colocar energia, mas não foi feito, foi onde teve que ser feita uma licitação com recursos próprios, que a Copasa também já está colocando água. A Presidente disse que essa situação pode ser comprovada por um decreto do Executivo acerca do sorteio para entrega das casas. O vereador André perguntou acerca dos problemas que estão nas casas, em decorrência de chuvas. O dr. Welington disse que terão que ser feitos alguns serviços, mas é responsabilidade da empresa, que as casas terão muros para separar as casas. O vereador André disse que esse empréstimo estender por 10 aos, não pode engessar os próximos gestores, tendo

*[Handwritten signatures and notes]*  
R  
Até  
10 de maio  
Santos  
FMO



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

o dr. Welington respondeu que todos os governos, principalmente em municípios maiores, ganham capacidade para poder ter investimento, de acordo com a capacidade de pagamento, que a arrecadação própria não consegue fazer essa manutenção, por isso busca esses financiamentos, que foi pedido a Caixa junto a Secretária de Estado do Tesouro Nacional o estudo de capacidade do pagamento do município de Mar de Espanha e foi disponibilizado até 35 milhões, optando a pegar os 10 milhões, porque está dentro da nossa realidade, que não engessa em nada, ressaltando a importância de beneficiar as 150 famílias, que a dignidade da família não tem preço e que essa é a forma que se tem de fazer. O dr. Welington frisou que trata-se de um relacionamento institucional, que não se fala em mandato ou prefeito. A Presidente disse que com relação a parcelas, débitos passarem para gestões diferentes, que há o exemplo da dívida do INSS, que foi anterior a 2012 e que foi feito parcelamento no final de 2012 e as próximas gestões que pagam essas parcelas, que isso é corriqueiro. O vereador Rafael perguntou acerca do terreno para construção para estas casas, se a prefeitura tem caixa para essa aquisição, assim como a infraestrutura, água, luz etc. O dr. Welington disse que estão em negociação, pois depende da aprovação, que o projeto será apresentado, pois gera verticalizado, o que possibilita ser um terreno menor e que o município tem recurso para aquisição e infraestrutura, por ser fracionado durante o tempo de construção das casas. O vereador perguntou sobre o FINISA, que o gerente disse que essa modalidade não irá acabar e sim modificar, perguntando se os 10 milhões serão apenas para construção. O dr. Welington disse que é para construção e que esse modelo de financiamento para habitação não existe mais, tendo sido encerrado em setembro de 2021 e está sendo viável, por a carta do município ter sido apresentado em agosto de 2021. O vereador Rafael perguntou que se não for feito agora, não terá outra oportunidade, sendo respondido que não. O vereador André perguntou se não seria viável fazer um estudo dentro do mandato do atual prefeito, ainda que sejam menos casas. Dr. Welington disse que precisamos ter essa visão de gestão de planejamento e questão de oportunidade, que essa coisa de ficar preso a questão de mandato, que ele quando assumiu em 2013, ele assumiu um parcelamento feito em dezembro de 2012, de 900 mil reais, de dívida previdenciária, que é coisa do município pagar e não do prefeito ou mandato e que isso é muito comum na administração pública, que tem que pensar no patrimônio nas famílias. O vereador André solicitou mais prazo para votação deste projeto, tendo o dr. Welington respondido que a superintendente da Caixa enviou correspondência, gravação, dizendo que o prazo está no limite, que precisa dessa lei com data de amanhã, para poder gerar a proposta, que ainda depende da aprovação da Secretaria do Tesouro. O vereador André solicitou novamente mais prazo para votação. Dr. Welington perguntou se tem mais dúvidas, tendo o vereador André dizendo que as dúvidas vão surgindo. O vereador Sebastião disse que a dúvida maior é que todas explicações dadas por fora, não estão dentro do projeto. A Presidente disse que foi pedido 24 horas e já dado mais dois prazos. O dr. Welington disse que pode colocar no projeto tudo que foi explicado, inclusive no corpo da lei. O vereador André disse que acha interessante a sugestão do vereador Sebastião de acrescentar tudo isso no projeto, tendo o dr. Welington falado que pode ser apresentada uma emenda e

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

acrescentar como anexo, pois é um projeto padrão da Caixa, que um anexo irá obrigar o Poder Executivo a cumprir e não fica facultativo. O vereador Sebastião fala que o projeto fala em pelo menos 150 casas, tendo a Presidente dito que pode ser construídas mais de 150. O vereador Sebastião disse que o gerente da Caixa disse que esse valor pode ser usado em infraestrutura, tendo o dr. Welington falado que o FINISA tem essa modalidade de habitação, com infraestrutura e saneamento. O vereador Sebastião disse que esses projetos são de grande porte e que vem sempre na correria, igual foi da municipalização, que os vereadores ficam na parede, sem poder pensar. O vereador Alair disse que o prazo foi dado e que o projeto foi protocolado no dia 25/11/2021, que isso não é desculpa. O dr. Welington disse que o importante e discutir com autonomia que os vereadores têm, que a decisão da Câmara é soberana, que se não aprovar, não aprovou, igual foi o da municipalização, que cabe o Executivo fazer de tudo esclarecer para o vereador votar com tranquilidade e convicção. O vereador Alair perguntou sobre a emenda da afirmação das 150 casas, tendo o dr. Welington respondido que o projeto fala sobre pelo menos 150 casas e que a emenda seria para colocar tudo que está sendo questionado e respondido. A Presidente suspendeu a reunião por 10 minutos a pedido de alguns vereadores. Retomada a reunião, foi solicitado a adiamento dessa discussão, tendo feito ligação para chefe da superintendência, que foi feito acordo entre os vereadores, para próxima reunião dia 13/12/2021, às 10horas. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a reunião, convocando reunião para o dia 13 de dezembro de 2021. Eu, André Luiz Costa Brolhiato, lavrei a presente ata. Sala de sessões, 09 (nove) de dezembro de 2021 (dois mil e vinte e um).

